

Jornal do SERVIDOR da UFC, UNILAB e UFCA



Filiado à CUT e FASUBRA

ANO 3 | Março 2014 | Nº 08

Informe do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais no Estado do Ceará (SINTUFCE) – Gestão Renovação Sindical 2011/2014



A história do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais no Estado do Ceará (SINTUFCE) começou com a criação da Associação dos Servidores da Universidade Federal do Ceará (ASAUFC), fundada em março de 1978. Após 36 anos de caminhada, podemos, enfim, desfrutar da posse de um prédio, onde nos encontraremos, encaminharemos nossas lutas e fortaleceremos nossos laços. Essa vitória é um marco na história da categoria no Ceará e é merecida por todos nós que construímos, ao longo dessas décadas, o SINTUFCE.



Demandas do GT de aposentados são apresentadas em reunião com o Reitor

Pág 07

SINTUFCE promove seminário sobre ponto eletrônico e entrega documento com reivindicações à Reitoria

Pág 08

Falta de estacionamento, equipamentos e alimentação adequada pauta reunião com a direção da Meac

Pág 13

Plenária da Fasubra delibera dia 17 de março para início da GREVE

Pág 16

Um Sindicato Novo é Possível!

Foto: Thiago Gaspar



Prédio comprado pelo SINTUFCE em 2014. Em 36 anos de história, pela primeira vez, a entidade possui uma sede própria.

Chegamos ao final da nossa participação e contribuição na gestão do nosso Sindicato no período de 2011-2014 com a consciência serena e tranquila e com o grato sentimento do dever cumprido. Nesses três anos que estivemos à frente da administração do SINTUFCE, enfrentamos todo o tipo de desafios, ataques sórdidos, covardes e mesquinhos, tanto de fontes externas quanto de fontes internas à direção. Mas, graças ao nosso BOM DEUS, conseguimos sobreviver a todos os ataques patrocinados por aqueles que degradaram a nossa Entidade e queriam torná-la instrumento de mau uso por partidos e correntes sindicais deletérias que nunca contribuíram para o crescimento sindical, sugando-lhe sua energia, seu dinheiro e seus bons princípios, desvirtuando a sua verdadeira função.

O SINTUFCE é um organismo político de luta e organização de trabalhadores e, sendo uma entidade séria e eficaz de moralização e controle social, deve sempre perseguir a prática da transparência e da verdade, únicos caminhos de se chegar com decência a boa conduta no exercício da gestão sindical. Mudamos paradigmas de comportamento político e administrativo, onde a ética foi e será sempre o seu maior valor. Rompemos com a

estrutura velha, que levou o nosso sindicato à bancarrota. Cumprimos a proposta de campanha na realização de auditoria nas contas do Sindicato no período de 2005-2011 cujo resultado foi catastrófico. Nunca é demais lembrar aos servidores da UFC, o desastre que foi a gestão da diretoria colegiada constituída pelo pessoal do grupo coletivo tribo no período 2005-2011: "o desvio no valor de R\$172.145,43 de janeiro de 2006 a fevereiro de 2011, conforme levantamento feito pela contabilidade; perda de R\$203.735,79, na conta a receber dos filiados (acompanhe o processo 0205623-65.2013.8.06.0001 da 28ª VC); perda de R\$89.731,96 (processo nº 0214517-30.2013.8.06.001 da 18ª VC), quantia que o SINTUFCE teve que arcar para pagar alguns servidores beneficiários de uma ação judicial, porque o advogado Manuel Guimarães Cardoso embolsou; perda de R\$20.000,00 (vinte mil reais) de uma ação judicial impetrada por um docente por uma atitude impensada e irresponsável da direção do grupo coletivo tribo, além da desorganização administrativa sem precedentes na história do SINTUFCE. Esse foi o legado negativo deixado pela gestão do grupo coletivo tribo.

Encaminhamos todas as questões políticas referentes a luta sindical em defesa dos inte-

resses de nossa categoria. Foi feito um investimento significativo em relação a participação da base nos fóruns de debate, mobilizações nacionais, participação em atividades de greve, seminários, comunicação, convênios, estrutura física, organização de arquivos, contratação de pessoal técnico e de apoio, compra de um veículo novo. Cumprimos outra proposta de campanha que se constituiu o maior de nossos sonhos: a compra de nossa sede social. Agora, podemos nos orgulhar de termos sede própria. Quanta coisa poderemos fazer em nossa sede: projetos de qualidade de vida, educação, cultura e arte, lazer, reuniões com grupos de trabalho, integração entre servidores ativos e aposentados, bem como receber nossos familiares. Vai ser muito bom.

A Gestão Renovação Sindical iniciou o processo de reconstrução do nosso querido e amado SINTUFCE (QUEM AMA CUIDA) e está convicta de que um Sindicato novo é possível. Fizemos a nossa parte!

Só nos resta agradecer a confiança depositada por todos os servidores nessa gestão. **A NOSSA FORÇA SERÁ SEMPRE VOCÊ.**

O indicativo de greve foi aprovado na Universidade Federal do Ceará (UFC), em fevereiro, em Assembleia Geral local. A Federação de Sindicatos de Trabalhadores de Universidades Brasileiras (FASUBRA) definiu o início do indicativo para 17 de março, em plenária realizada em Brasília, nos dias 8 e 9 de fevereiro. Na pauta de reivindicação, consta a antecipação do reajuste de 5% no salário, previsto para 2015 e acordado na greve de 2012; turnos contínuos com redução de jornada de trabalho (sem redução de salário); reposicionamento, com qualidade e treinamento, dos aposentados; revogação da lei que cria a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares; entre outras causas. Na pauta local, nossa luta é CONTRA a implantação do PONTO ELETRÔNICO e aplicação imediata do decreto nº 4836/2003, das 30 horas, para os setores da UFC/UNILAB/UFCA que prestam serviços ininterruptos à sociedade cearense conforme regulamenta o decreto presidencial.

MISSÃO

O SINTUFCE tem como missão desenvolver continuamente políticas estratégicas de negociações pelos direitos da categoria, representando, perante as autoridades administrativas e jurídicas, os interesses gerais da classe e os interesses individuais de seus sindicalizados.

VISÃO

Ser referência nas conquistas em defesa do ensino público, gratuito e de qualidade, por sua atuação responsável e eficiente no âmbito de sua abrangência, protegendo o meio ambiente e melhorando a qualidade de vida da classe trabalhadora.

VALORES DO SINTUFCE

Ética, credibilidade, cidadania, inovação, tecnologia, inclusão social, qualidade de vida e responsabilidade.

Balanço da gestão 2011-2014

As conquistas foram muitas. Veja em fotos!

No período de 2011 a 2014, o SINTUFCE foi administrado por técnico-administrativos escolhidos pela categoria para levar adiante as bandeiras da Ética, Credibilidade, Cidadania, Inovação, Tecnologia, Inclusão Social, Qualidade de Vida e Responsabilidade, valores dessa entidade sindical. Eles deram continuidade a uma história escrita há 36 anos, com início na criação da Associação dos Servidores da Universidade Federal do Ceará (ASAUFC), fundada em março de 1978.

O SINTUFCE já foi conduzido por 15 diretorias colegiadas, que encaminharam as lutas locais, nacionais, jurídicas e políticas da categoria, obtendo vitórias e derrotas, construindo greves e Atos, e vivenciando perdas de direitos e desrespeito da parte de gestores na universidade e do governo federal. Mas, os avanços se somaram e não podem ser esquecidos ou des-

valorizados. A luta é essa e a peleja não tem fim - e não pode ter fim!

A gestão Renovação Sindical encerra seus trabalhos neste mês de março deixando um saldo de ganhos para a categoria. No balanço de gestão, podem ser listadas as seguintes ações:

- o recadastramento dos filiados ao SINTUFCE, com a informatização do banco de dados, a partir da implantação do sistema Gerinus;
- implantação de novo sistema para retirada de Chequinhos, garantindo a redução dos prejuízos financeiros para o SINTUFCE, contabilizados nas gestões passadas;
- contratação de assessoria jurídica com atendimento diário na sede do SINTUFCE, beneficiando filiados e dependentes, em causas diversas;
- confecção da Carteira de Identificação dos Aposentados e Pensionistas filiados ao

SINTUFCE, facilitando o acesso dos mesmos às dependências da universidade;

- serviço de atendimento para declaração do Imposto de Renda no SINTUFCE;
- criação e implantação do projeto Viver com Saúde, beneficiando servidores e dependente com a oferta de aulas de hidroginástica, natação, ginástica laboral e corrida orientada;
- realização da Auditoria da gestão passada;
- oferta de cursos de Informática Básica; Formação Política; Fundamentos da Indexação de Fotografias; Desinibição e Oratória; além de preparatórios para concursos e Enem;
- realização do II Seminário dos Vigilantes, debatendo a segurança universitária;
- avanços nos processos coletivos;
- promoção de dez Encontros de Servidores Aposentados e Pensionistas da UFC;



Compra da sede social, localizada na Rua Nossa Senhora dos Remédios, nº 238 (aos fundos da atual sede), cujo prédio é composto por duas casas, sendo uma delas com três pavimentos.

- festa em comemoração dos dez anos do Coral Vozes do SINTUFCE;
- festas de São João a partir de parceria retomada com a Casa de José de Alencar;

- reuniões com o Reitor, Atos e manifestações para avançar nas lutas políticas locais: 30 horas, ponto eletrônico, participação dos servidores em assembleias, incentivo à qualificação,

extras de motoristas, carga horária de jornalistas e assistentes sociais, Ebserh, equipamentos e qualificação para os vigilantes e conquistas para a CIS.

Informe do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais no Estado do Ceará (SINTUFCE) – Gestão Renovação Sindical 2011/2014



Organização do arquivo do SINTUFCE



Reforma da sede do SINTUFCE e organização dos setores. Cada sala do nosso sindicato recebeu o nome de um homenageado por sua importante contribuição na construção da entidade





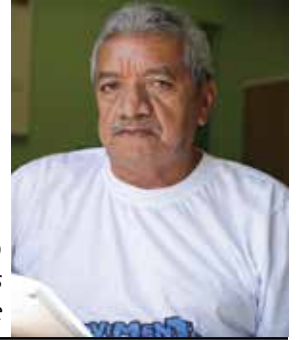
RESOLVIDO



RESOLVIDO



Balanco de gestão e avaliação] do cenário político



Augusto Durval, bacharel em Direito
 Coordenador de Campi Avançados do SINTUFCE

Ilustríssimo servidor técnico em educação, a gestão Renovação Sindical (triênio 2011-2014) está concluindo o mandato. Mandato marcado por mudanças no refazer a política sindical e no empenho em dirigir uma gestão voltada para 100% servidor, lema que buscamos cumprir objetivamente com resultados concretos. Logicamente, não foi fácil atingir as demandas almejadas pela nossa categoria na sua totalidade, mas o importante é que em nenhum momento deixamos de lutar em defesa da valorização da carreira do servidor e da universidade pública de qualidade e contra o arrocho salarial que o governo vem impondo contra o servidor público.

Dirigir um sindicato não é tarefa fácil. É preciso ter muita habilidade política para saber conviver e enfrentar as adversidades políticas. Os enfrentamentos se dão tanto na própria direção, quanto no convívio com os grupos que se opõem à direção. É preciso não se deixar envenenar pela vaidade política. Há momentos em que precisamos ceder em nossa opinião já formada e aceitar a opinião dos demais, desde que isso seja o melhor para a categoria.

A gestão Renovação Sindical, desde o início, não aceitou o envolvimento direto de partidos políticos na tomada de suas decisões, prevalecendo nas reuniões do colegiado decisões limpas e firmes, voltadas para a totalidade da categoria, independentemente do grupo político a que pertença. O sindicato, como entidade política, claro que precisa de apoio político, mas do apoio político livre, sem interesses, subterfugiado, que comprometa a própria entidade. Por isso, nós nos pautamos em dirigir o sindicato com independência política partidária, haja vista que a conjuntura política dos últimos anos é bem diferente da maneira como se fazia política sindical no país. O movimento sindical mudou e militantes sindicais precisam parar e pensar: será que dá para continuar fazendo a política sindical de duas décadas passadas?

Os militantes políticos dos partidos, que antes se diziam esquerda, hoje são governo. Conhecem muito bem o movimento sindical, nossos pontos fracos e nossos pontos fortes, por isso precisamos estar atentos, fortalecer as nossas bases, chamar as centrais sindicais e cobrar-lhes compromissos com a classe tra-

balhadora do nosso país, principalmente os trabalhadores do serviço público. Não devemos aceitar central sindical que seja metade governo e a outra metade trabalhador. A circunferência tem que ser fechada com a classe trabalhadora, independentemente da cor partidária.

Assim, ilustre trabalhador em educação das universidades públicas federais do Ceará, chegado o final dessa gestão, eis que se aproxima a eleição do SINTUFCE, eleição marcada por um fato inusitado. A Fasubra, na sua última plenária - realizada nos dias 8 e 9 de fevereiro de 2014, deliberou pela deflagração da greve nas universidades a partir do dia 17 de março. Temos, portanto, uma greve. O certo é que a decisão cabe a categoria através de assembleia geral.

Falando na eleição que se aproxima, clamamos todos os servidores dos campi locais e dos campi regionais (Sobral e Quixadá), bem como da Unilab e UFCA que, ao voltar, reflitam, procurem verificar qual a melhor chapa, e votem. Avalie e analise as propostas das chapas, bem como o comprometimento dos candidatos das chapas, se têm mesmo comprometimento com a categoria na totalidade.

8 DE MARÇO - Dia Internacional da Mulher

O SINTUFCE aproveita a data para homenagear as servidoras técnico-administrativas da UFC, Unilab e UFCA. O empenho de cada uma na construção da universidade que queremos e a dedicação delas no movimento sindical movem a categoria rumo a dias melhores e conquistas para todos.

Homens e mulheres guerreiros, em igualdade e cumplicidade, respeito e solidariedade, construirão as mudanças necessárias para trazeremos à realidade um país com o qual tanto sonhamos, em que o povo tem acesso às oportunidades, educação e saúde de qualidade.

Parabéns a todas!
Diretoria do SINTUFCE

NA HISTÓRIA

O Dia da Mulher é a celebração das conquistas sociais, políticas e econômicas das mulheres, e foi adotado pela Nações Unidas e conseqüentemente por diversos países. A idéia de criar e celebrar um dia dedicado às mulheres já existia no Século XX, já havia surgido na Europa e Estados Unidos a idéia de celebrar um dia da mulher, para comemorar a luta feminina por melhores condições de vida, trabalho e de direito ao voto.

O Dia da Mulher teve origem com as manifestações das mulheres russas por melhores condições de vida e trabalho, na Primeira Guerra Mundial. Após a Guerra e a Segunda Revolução Industrial, as indústrias incorporaram as mulheres para mão-de-obra, e devido às condições insalubres de trabalho, os protestos eram frequentes.

Por muito tempo, a data foi esquecida e acabou sendo recuperada somente como movimento feminista nos anos 60.

Fonte: www.calendarr.com

SINTUFCE] apresenta demandas locais e nacionais dos aposentados em reunião com o Reitor



Os pontos locais foram propostos por aposentados da UFC durante os encontros do Grupo de Trabalho (GT) dos Aposentados, criado pelo sindicato

No último dia 13 de fevereiro, o reitor da UFC, Jesualdo Farias, recebeu aposentados da UFC e a coordenadora de Aposentados e Pensionistas do SINTUFCE, Marlene de Paula, para tratar de reivindicações locais e nacionais. Os pontos nacionais foram tirados durante o III Encontro de Aposentados e Aposentandos da FASUBRA Sindical, realizado em dezembro de 2013, em Brasília, com a participação de 117 representantes dos aposentados das universidades federais. Os pontos locais foram propostos por aposentados da UFC durante os encontros do Grupo de Trabalho (GT) dos Aposentados, criado pelo sindicato.

O acesso ao Restaurante Universitário por aposentados foi a primeira proposta. "Muitos deles precisam de ajuda para obter uma boa alimentação nutricional. Boa parte ainda tem a necessidade de continuar a trabalhar por motivos diversos, inclusive porque, após suas aposentadorias, tiveram seus salários reduzidos, perderam o auxílio alimentação e continuam provedores da família e de si próprios", explicou Marlene. As outras sugestões foram acerca de melhorias no atendimento a esse público na universidade; assistência médica; homenagens; campanhas educativas; carteira de identidade funcional; além de questões jurídicas e políticas. O documento com as demandas dos aposentados apresentadas ao Reitor está disponível no site do SINTUFCE.

"A receptividade do professor Jesualdo foi muito boa. Ele acolheu todas as sugestões e, prontamente, encaminhou as medidas necessárias para viabilizar as propostas", explicou a coordenadora Marlene. O Reitor garantiu que se reunirá com o Pró-Reitor de Assuntos Estudantis para estudar uma possibilidade

de acesso dos aposentados ao Restaurante Universitário a um valor acessível. O servidor aposentado Adegildo Férrer, presente à reunião, pediu que o Reitor verificasse o projeto do Sesc que concede esse acesso à comunidade no valor simbólico de R\$ 1 (um real). Além disso, Adegildo destacou a importância da criação de locais de convivência para lazer e estímulo à leitura para os servidores na Casa de José de Alencar e demais locais na UFC. "A Casa deve ser mais utilizada, deve ser um espaço permanente para encontros à serviço da sociedade cearense e dos servidores, e não só nas atividades juninas", defendeu Adegildo.

A coordenadora de Comunicação e Imprensa do SINTUFCE, Antonia Silva (Marli), reclamou ao Reitor a exclusão dos aposentados em atividades promovidas pelo projeto da UFC de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). A diretora reivindicou o acesso, ampliando as ações de QVT aos aposentados. O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas da UFC, Prof. Serafim Firmo, disse que estudará melhor esse acesso, para a abertura de vagas tanto aos ativos quanto aos aposentados.

O servidor Pierre solicitou que a PROGEP crie uma política de capacitação e qualificação para aposentados. Segundo ele, mesmo não tendo repercussão financeira (com vistas ao PCCTAE), "ainda tem aposentado que gosta de estudar e de se qualificar, pensando em outras atividades voluntárias na UFC e fora dela". O Reitor acolheu a proposta, disse ser "muito interessante a reivindicação", e comprometeu-se a estudar uma forma de viabilizá-la por meio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - Progep.

Outra sugestão da coordenadora de Aposentados foi a realização de seminários na

UFC de valorização aos servidores que estão se aposentando. Marlene propôs que esse servidores recebam, das mãos do Reitor, um simbólico Diploma de Honra ao Mérito pelos anos de dedicação na UFC em prol de toda a sociedade cearense. Jesualdo concordou e garantiu a continuidade do evento, atualmente promovido pela PROGEP. O gestor também comunicou aos presentes que, em breve, será criado um corredor cultural na Av. da Universidade, com a promoção de atividades que integrarão o Museu de Arte da UFC (MAUC), o Teatro Universitário e a Casa Amarela Eusélio Oliveira. A viabilização do projeto será possível a partir de investimentos já garantidos pelo governo federal, prefeitura de Fortaleza e governo do Estado.

A última reivindicação apresentada pela comissão do GT foi o apoio político do presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES (e Reitor da UFC) para a luta pelo reposicionamento dos aposentados na tabela do PCCTAE. "Essa é uma luta em nível nacional que requer vontade política dos gestores das universidades federais do Brasil, para ações em prol da modificação da lei", defendeu Marlene. O Prof. Jesualdo prontificou-se a contribuir para o avanço nessa pauta, comprometendo-se a apresentar essa questão ao Senador José Pimentel durante reunião já agendada com o parlamentar, que representa o governo federal no Senado.

No próximo mês de março, o sindicato se reunirá novamente com o professor Jesualdo Farias, que dará o resultado das reivindicações locais postas pelo GT Aposentados.

Ponto eletrônico] SINTUFCE promove seminário e entrega documento com reivindicações da categoria ao Reitor



Todo o seminário contou com o apoio de técnico-administrativos lotados na Secretaria de Acessibilidade da UFC, que fizeram a tradução para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) de todo o debate (Foto: Arlindo Barreto)

O SINTUFCE convocou e a categoria respondeu. O auditório Castelo Branco, no último dia 30 de janeiro, quando foi realizado o Seminário do Ponto Eletrônico, ficou lotado. Os corredores - nas laterais do auditório - também foram ocupados, na área em que o sindicato disponibilizou cadeiras e televisões que reproduziam os trabalhos da mesa que dirigia o evento. Cerca de 400 servidores de Fortaleza e campi avançados participaram do evento - alguns acompanhando o seminário por meio da transmissão ao vivo pela internet.

Os debates foram pautados pelos temas Autonomia Universitária, Legislação e o Ponto Eletrônico; Especificidades dos Setores de Atendimento ao Público e a Implantação do Ponto Eletrônico; e Reflexões sobre o Ponto Eletrônico: a relação do Regime Jurídico Único (Lei nº 8.112), o Decreto nº1590 de 10/08/95 e o Decreto nº4836 de 09/09/03 (flexibilidade na jornada de trabalho pelas 30 horas). A programação, que incluiu momentos de perguntas do público e respostas dos componentes da mesa, durou o dia todo - das 8h30 às 17h30.

Participaram das discussões os representantes da Andifes, Jesualdo Farias; Fasubra; OAB Sindical, Clóvis Renato; Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFC (Progep), Serafim Firmo; e Adufc, André Vasconcelos. Jesualdo Farias falou da realidade da Universidade Federal do Ceará, "uma instituição com mais de 45 mil pessoas", expondo dados que retratam as mudanças experimentadas e o desafio da aplicação da autonomia universitária que, na sua visão, não existe da maneira como é reivindicada pela comunidade universitária, como sinônimo de liberdade, independência e autosuficiência.

Para o Reitor da UFC, Jesualdo Farias, "o artigo 207 (da autonomia universitária) da Constituição completa 26 anos sem nunca ter sido aplicado pelas universidades federais brasileiras". Segundo ele, "ao contrário de avançarmos na autonomia, somos supreendidos, a cada mês ou semana ou dia, com novas instruções normativas, leis e decretos que vem na contramão da autonomia da universidade. Há uma contradição enorme. Qual é a auto-

nomia que nós temos?"

Jesualdo falou sobre os desafios, enquanto Reitor, na gestão de recursos, criação de cursos, contratação de produtos e serviços e assessoria jurídica e escolha de gestores. "A questão central é que nós precisamos, urgentemente, avançar na questão da autonomia. Os limites da autonomia precisam ser alargados e conquistados através do esforço de todos nós. Nós estamos com uma proposta de lei orgânica para as universidades em discussão, para encontrarmos um consenso que traga para as universidades a autonomia que ela precisa para poder contribuir mais para o País", disse, acrescentando a citação de projetos de lei em tramitação para ampliar essa autonomia e superar o que prejudica o funcionamento da universidade. O Reitor defendeu, assim, que as suas decisões e as mudanças ocorridas dentro da universidade não partem, simplesmente, de uma vontade local, mas de uma demanda que vem de instâncias superiores, em nível federal.

O ponto eletrônico, conforme colocado pelo Reitor e pelo Pró-Reitor da Progep, na últimas reuniões com o SINTUFCE, é uma necessidade e imposição. Uma necessidade a partir do arrocho do Tribunal de Contas da União e Ministério Público, que vem cobrando da universidade um controle eficaz de frequência. Uma imposição a partir do Decreto nº 1.867, de 17 de abril de 1996, assinado por Fernando Henrique Cardoso, cujo Art. 1º determina que "o registro de assiduidade e pontualidade dos servidores públicos federais da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional será realizado mediante controle eletrônico de ponto".

Os servidores, entretanto, cobram da Reitoria que exija das chefias o devido exercício de suas obrigações, dentre elas, reponsabilizar-se pelo controle de frequência de seus subordinados. A comunidade universitária também não abre mão de uma nova postura do Reitor, que deve reivindicar a autonomia universitária prevista na Constituição Federal, cujo poder está acima de um decreto, junto ao Governo Federal. Essa autonomia dá po-

deres ao Reitor para este manter a folha de frequência, em atenção às especificidades dos campi e diversos setores da UFC.

Durante o seminário, o advogado Clóvis Renato, representando a OAB Sindical, apresentou a fundamentação legal que ampara os trabalhadores e o próprio Reitor para a manutenção da folha de frequência. Ao final do evento, um grupo de servidores elaborou o documento com a síntese do Seminário, em que a posição oficial dos servidores, com seus devidos argumentos, é apresentada. "A função dessa comissão de síntese foi, exatamente, resumir o que foi tratado nesse seminário, e o mais importante é a colocação da nossa posição - dos servidores técnico-administrativos - e a posição política do SINTUFCE nesse momento, em relação a não concordância da implantação do ponto digital. Essa é a posição do SINTUFCE. Não somos contra o controle da frequência, mas contra o controle por via digital", explicou o técnico-administrativo José Raimundo, componente da equipe, em fala aos presentes no seminário. O documento final do seminário foi elaborado pelos servidores Sergio Lopes, Heveline, José Raimundo, Ana Simões, Augusto, Djalma Siqueira, Adeli Moreira, Almiram, Francisca Maria, Luiz Antônio, Damião, Pedro e Keila Camelo.

A coordenadora Geral do SINTUFCE, Telma Araújo, encerrou o Seminário, destacando o ganho político para a categoria com o esclarecimento de tantas questões, com o diálogo franco junto à Reitoria e ao fortalecer a democracia e liberdade de expressão por meio do amplo debate. "Agradecemos a todos vocês. Obrigada pela confiança, pela presença, atendendo ao chamamento. Esta diretoria do SINTUFCE se dispõe a lutar até o último minuto, até o dia 31 de março - quando estará acabando essa gestão. A próxima que virá também terá que se engajar nesse movimento de luta contra o ponto eletrônico digital", finalizou.

ENTREGA DO DOCUMENTO

Os diretores do SINTUFCE entregaram o documento final elaborado com a síntese do Seminário do Ponto Eletrônico ao Reitor no último dia 13 de fevereiro. Na oportunidade, Telma Araújo explicou ao gestor a importância daquele momento para os técnico-administrativos, que esperam contar com a sensibilidade do Reitor às especificidades de cada unidade e à diferentes realidades das diversas funções dentro da UFC. A entrega do documento oficializou junto à Reitoria o posicionamento contrário dos técnico-administrativos ao ponto eletrônico e em defesa da autonomia universitária, com argumentos jurídicos e políticos. O professor Jesualdo recebeu o material, comprometendo-se a ler com toda a atenção às argumentações ali apresentadas.



Marcos Antonio da Silva, editor de vídeo - Cinema e Audiovisual - ICA

- O seminário atendeu a proposta. Foi bem esclarecedor, mostrou muito bem o ponto de vista da universidade e dos servidores na fala do Dr. Clóvis, e deu para tirarmos as nossas conclusões para um posicionamento político. A Progep quer enquadrar os servidores nessa normatização para corrigir problemas, mas o arrocho está vindo somente para os técnicos e não vem para os professores. Eu acredito que se é para vir, que seja para todo mundo. Eles estão apertando de um lado, mesmo sabendo que do outro também há os mesmo problemas.



Nadja Maria de Moraes Soares, bibliotecária, auxiliar em Administração na Biblioteca Universitária

- Eu gostei porque pudemos fazer perguntas e a maioria delas foram contempladas. Foi muito bom o Reitor estar presente, inclusive, embora muitas respostas não tenham agradado. Mas, tudo bem! Nós já somos funcionários há tanto tempo, a universidade está funcionando direito e quem tem consciência vai continuar cumprindo as suas cargas horárias, com ponto ou sem ponto. O seminário foi bom, contemplou o que estávamos querendo saber e ouvir, e foi útil porque ouvimos também as dúvidas dos colegas. Gostei também do advogado (Dr. Clóvis), que está muito por dentro das leis e contestou muitas afirmações do Reitor e do Serafim. Assim, nos sentimos mais seguros na argumentação, tendo a oportunidade de buscar nossos direitos respaldados na lei.

Paula da Paz Palácio, Assist. em Administração Pós-Graduação em Patologia/FAMED

Eu participei do seminário com a perspectiva de obter alguns esclarecimentos. Nesse sentido, eu achei muito útil. O Reitor não deixou nada definido, desconversou... A melhor parte foi a do advogado, que deixou explícito que, com uma boa luta, temos como evitar a implantação do ponto eletrônico. Nós precisamos muito do sindicato, porque é uma questão que só pode ser vencida com muita política, batalha, luta. Com o sindicato intermediando, teremos como intervir.

Todo o seminário contou com o apoio de técnico-administrativos lotados na Secretaria de Acessibilidade UFC, que fizeram a tradução para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) de todo o debate.

Augusto Durval, bacharel em Direito
Coordenador de Campi Avançados do SINTUFCE

Os servidores técnico-administrativos da UFC vem passando por momentos de completa prespetividade criada pelo Pró-reitor de Gestão de Pessoas (Progep). Um gestor que deveria, pela sua própria formação na área de Ciências Humanas, estabelecer um clima de animosidade e confiança no seio do capital humano, tem se mostrado intransigente, insensível, querendo, a todo custo, impôr uma espécie de camisa de força aos servidores técnico-administrativos. Basta já sermos massacrados pelo governo, principalmente, por termos o salário mais baixo, se comparado aos salários dos outros servidores do próprio poder executivo.

Inicialmente, esse mau gestor quis, a todo custo, implantar o controle de frequência através do ponto eletrônico em dezembro do ano passado. Foi preciso levar ao conhecimento do Reitor para que conseguíssemos barrar, pelo menos temporariamente, essa investida estressante contra nós servidores. Fato que culminou no seminário que resultou na entrega de um documento ao Reitor em que, pautados na fundamentação jurídica, dissemos NÃO ao controle de frequência no molde de ponto eletrônico. Por outro lado, seguiu o ataque à serenidade com que o servidor vinha mantendo no desenvolvimento da sua atividade laboral. Isto é, impondo que, nos locais onde se trabalha em horário contínuos com a carga horária de 30 horas, a carga aumente para as 40 horas.

Observa-se que, tradicionalmente, as faculdades, as bibliotecas, as Casas de Cultura e o ICA, entre outros setores desta universidade, trabalham em horários contínuos para atender as necessidades precucas dos alunos, já que funcionam com cursos diurnos e noturnos. As bibliotecas também funcionam em ho-



rários contínuos para atender aos usuários, tanto da comunidade universitária quanto usuários externos.

Nós, dirigentes da atual gestão Renovação Sindical, estamos dando todo o apoio à categoria, irrestritamente, pois somos contra a atitude do pró reitor de gestão em investir em uma atitude autoritária e antidemocrática, criando este clima de terrorismo no trabalhador técnico-administrativo. Cadê a democracia? Cadê a autonomia universitária?

Percebe-se que esse senhor não conhece a universidade, não raciocina com lógica de que a universidade é fonte do saber e que, ao trabalhar com conhecimento, detém diversidade de horários que se amoldam as suas peculiaridades. Não somos empresa que visa lucro que trabalha com horários rígidos porque querem cada vez mais aumentar sua produção.

Esse pró-reitor da Progep finge não conhecer que nós somos regidos pela Lei nº 8.112/90 do regime único dos servidores públicos da União e, portanto, o regime celetista não nos diz respeito já que não trabalhamos sob as regras da CLT. Esse senhor desconhece que os horários contínuos das seis horas corridas é perfeitamente legal conforme o artigo 19 da Lei número 8.112/90, que versa "os servidores cumprirão jornada de trabalho fixada em razão das atribuições pertinentes aos respectivos cargos, respeitando a duração máxima do trabalho semanal de 40 horas, e observando os limites mínimos de seis horas diárias, respectivamente".

Portanto, conclamamos a todos os trabalhadores que já vem desenvolvendo as suas atividades laborais no horário contínuo, que lutem para a permanência desses horários, até porque não deu nem dará prejuízo à comunidade acadêmica.



"Os reitores não defendem a autonomia, eles cedem muito fácil. Para aplicar a Constituição também é preciso lutar para conquistar." Almiran Rodrigues, técnico-administrativo da UFC, representando a Fasubra no seminário (Foto: Arlindo Barreto)

Documento Final] Síntese do I Seminário do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais no Estado do Ceará (SINTUFCE)



O auditório Castelo Branco ficou lotado durante o seminário. Os corredores, - nas laterais do auditório também foram ocupados, na área em que o sindicato disponibilizou cadeiras e televisões que reproduziam os trabalhos da mesa que dirigia o evento (Foto: Arlindo Barreto)

Magnífico Reitor,

O SINTUFCE, legítimo representante dos servidores técnico-administrativos das Universidades Federais no Estado do Ceará, representado pela Diretoria Colegiada eleita na forma estatutária e regimental para o triênio 2011-2014, promoveu, no dia 30 de janeiro do ano em curso, o I SEMINÁRIO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS NO ESTADO DO CEARÁ (SINTUFCE) para tratar dos seguintes temas:

- 1 - Autonomia Universitária;
- 2 - Proposta de Implantação do Ponto Eletrônico na UFC.

Creemos que o evento vertente se constituiu um importante marco nesta Universidade, que sinaliza promissora abertura democrática, capaz de fomentar outros debates igualmente importantes ao futuro, não apenas dos servidores técnico-administrativos, mas também da própria Universidade.

AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA

Como visto, os trabalhos foram iniciados com discussão acerca da autonomia universitária, insculpida no artigo 207 da Constituição Brasileira, que transcrevemos:

Art. 207. As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Embora haja sido sustentada a ausência total de autonomia para essa autarquia, forçoso é esclarecer que tal situação não ocorre de forma absoluta, limitando-se, como se sabe, a aspectos de gestão financeira e, no máximo, a alguns assuntos de ordem acadêmico-administrativa, não sendo lógico, tampouco razoável ou proporcional, que se retire dessa instituição a competência de gerir a gestão de seus quadros de pessoal técnico-administrativo e docente.

Desta forma, não deve proceder o argumento de que o controle de frequência dos técnico-administrativos e docentes dessa Universidade deve se quedar às imposições oriundas de órgãos de controles internos ou externos, passando por cima, inclusive, do poder discricionário da Administração Universitária que, dentro dos critérios da conveniência e oportunidade, é capaz de escolher a melhor sistemática que se lhe aprovar, dentre as possibilidades que apresentam, aquelas previstas nos art. 6.º, do Decreto n.º 1.590/95:

Art. 6º O controle de assiduidade e pontualidade poderá ser exercido mediante:

- I - controle mecânico;
- II - controle eletrônico;
- III - folha de ponto.

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO PONTO ELETRÔNICO NA UFC

De todo o modo, a principal questão enfocada no evento, indiscutivelmente, foi a proposta de implantação do ponto eletrônico como mecanismo, por excelência, de controle da frequência dos servidores técnico-administrativos dessa Universidade.

É certo que a Universidade Federal do Ceará é composta por várias realidades, situação decorrente da profusão de serviços que presta, fato que desautoriza, sob qualquer matiz, uma abordagem generalizante.

Assim, a opção pelo ponto eletrônico, como sistema de controle de frequência do servidor técnico-administrativo, não atende às especificidades dos vários setores dessa Instituição, que, por vezes, ostentam horários diferenciados, por conveniência da comunidade universitária e usuários externos à UFC.

Ademais, indubitável é que a proposta de ponto eletrônico é capaz de gerar grave insatisfação no âmbito do quadro de servidores técnico-administrativos, únicos a serem atingidos pela imposição, diante do inquestionável aspecto antidemocrático do preconizado pelo Decreto 1590/95, que diferencia o tratamento estabelecido entre os servidores técnicos e docentes e, principalmente, entre os que detêm cargos de direção, iguais ou superiores a de CD-4, como se os técnico-administrativos também não contribuíssem para o engrandecimento dessa Instituição, com zelo e elevados esforços.

Diga-se mais que o controle por ponto eletrônico retira do gestor a sua competência gerencial, uma vez que atribui a um equipamento a gestão da vida dos servidores. Com a devida vênia, indisfarçável é a

intenção do Sr. Pró-Reitor de Gestão de Pessoas de levar a cabo seu intento: **implantação do ponto eletrônico**, passando por cima de costumes há muito tempo incorporados nessa Universidade, os quais nunca atrapalharam o desempenho dessa autarquia, que se projeta, cada vez mais, no cenário nacional como uma das mais prolíficas instituições de ensino superior do país.

A insurgência dos servidores não é contra o controle de frequência, mas sim contra a sistemática proposta, que adota, exclusivamente, o ponto eletrônico sem atentar para as especificidades dos vários setores, fechando os olhos para as várias realidades encontradas, fato que prejudicará a prestação de serviços à sociedade. Os servidores são conscientes de que é seu dever institucional cumprir o expediente de trabalho na forma da lei, como é dever do administrador, segundo o Princípio da Legalidade, insculpido no **caput**, do art. 37, da Constituição Federal de 1988, exercer gestões, fiscalizando a assiduidade dos trabalhadores.

Percebeu-se, após os esclarecimentos prestados no Seminário sobre Ponto Eletrônico e autonomia universitária, que a Universidade Federal do Ceará não tem servidores técnico-administrativos em número suficiente para funcionar em tempo integral, o que é uma de suas finalidades.

De regra, tem seus serviços e estrutura utilizados durante os três turnos (manhã, tarde e noite), por volta de 15 (quinze) horas ininterruptamente, com aulas e outras atividades, o que ultrapassa, inclusive, a jornada internacionalmente firmada por meio das Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), de oito horas diárias e 44 horas semanais. Ainda, a Lei 8.112/90 dispõe que a jornada do servidor será de seis a oito horas, com quarenta horas semanais, como se pode notar:

Art. 19. Os servidores cumprirão jornada de trabalho fixada em razão das atribuições pertinentes aos respectivos cargos, respeitada a duração máxima do trabalho semanal de quarenta horas e observados os limites mínimo e máximo de seis horas e oito horas diárias, respectivamente. (Redação dada pela Lei nº 8.270, de 17.12.91)

§ 1º O ocupante de cargo em comissão ou função de confiança submete-se a regime de integral dedicação ao serviço, observado o disposto no art. 120, podendo ser convocado sempre que houver interesse da Administração. (Redação dada pela Lei nº

9.527, de 10.12.97)

§ 2º O disposto neste artigo não se aplica a duração de trabalho estabelecida em leis especiais. (Incluído pela Lei nº 8.270, de 17.12.91)

Ademais, a sugestão de funcionamento manhã e noite deixa o servidor a serviço da universidade no período da tarde, sendo injusto que interrompa a jornada da manhã e volte à noite, com prejuízos para a vida dos trabalhadores.

Pior, há regulamento do Poder Público Federal que impõe diversas restrições às horas extras, incluindo-se o limite de noventa horas por ano, o que gerará diversos problemas trabalhistas diante da falta de pessoal e do funcionamento em três turnos. Assim, haverá horas extraordinárias prestadas ordinariamente, ferindo a legislação, podendo, também, gerar improbidade administrativa para a gestão.

Outrossim, a instituição não apresentou aos servidores um prognóstico com dados

nos outros setores dessa universidade, exceto para o controle de Adicional de Plantão Hospitalar.

Considerando a fala do Magnífico Reitor em relação à abertura do diálogo e a sua afirmação de que ele é favorável ao regime da jornada de trabalho de 30 horas, reafirmamos a necessidade de instalarmos esse debate e concretamente avançarmos nessa proposta, assim como outros temas importantes para a universidade e para os servidores.

Por derradeiro, é de se frisar que, embora o multicitado decreto n.º 1590/95 trate servidores docentes e técnico-administrativos de modo diferente, tal tratamento afigura-se, além de desarrazoado, ilegal, uma vez que privilegia os primeiros, dispensando-os do registro de frequência, produzindo inovatio legis irregular, posto que as leis de regência da carreira docente, particularmente as Leis n.os 8.112/90 e 12.772/12, impõem, para os que são Dedicção Exclusiva, a sub-

missão ao regime de tempo integral (dois turnos obrigatórios e a impossibilidade de firmar outros contratos laborais e assunção de outros compromissos) e, aos que são quarenta horas sem DE, a exigência de prestação de dois turnos diários completos, não estabelecendo entre tais categorias de servidores quaisquer diferenciações, razão pela qual é de se apelar para o vosso súpero espírito de correção, reafirmando a necessidade dessa gestão de não negligenciar questões que avultam com tamanha gravidade, posto que dizem respeito a princípios básicos de igualdade e

justiça, sendo, pois, importante que não se exija dos membros de uma carreira (Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação) esforços não suportados pela outras (Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei no 7.596, de 10 de abril de 1987; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei no 11.784, de 22 de setembro de 2008).

Fortaleza, 30 de janeiro de 2014.
Diretoria Colegiada

SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS NO ESTADO DO CEARÁ



Os diretores do SINTUFCE entregaram o documento final elaborado com a síntese do Seminário do Ponto Eletrônico ao Reitor no último dia 13 de fevereiro

sobre os diversos setores da UFC, inviabilizando a imposição de ponto eletrônico padrão para todos.

Diante da impossibilidade da UFC, por falta de autonomia, não poder contratar pessoal em número suficiente, não poder pagar devidamente as horas extraordinárias prestadas (que serão ostensivas e diárias) em face do funcionamento em três turnos, impõe-se que seja feito o controle de jornada por meio de controle de frequência, por meio de assinaturas por parte dos funcionários, coordenada pelo gestor local, nos termos permitidos nos decretos sobre jornada dos servidores públicos federais.

Ressalte-se que a atual sistemática adotada no Complexo Hospitalar, atualmente submetido aos rigores do controle por ponto eletrônico, deve ser revertida, passando-se ao controle por folha de ponto, como ocorre

Curso Pré-Enem do SINTUFCE:]

“a minha porta de entrada para a universidade”

Foto: : Thiago Gaspar)



O sucesso do Cursinho do SINTUFCE é resultado do esforço de uma equipe capacitada de professores e coordenadores, do empenho de alunos comprometidos com o resultado desejado e da contribuição dos filiados ao sindicato, que acreditam na educação como ferramenta de mudança. Em 2014, os alunos do Curso Pré-Enem do SINTUFCE vitoriosos na seleção para a UFC e UECE experimentarão a nova fase dos estudos, rumo a mais conquistas - desta vez, no mercado de trabalho. Os estudantes Ana Laura Mendes Mota - 19 anos, Paula Albuquerque de Abreu - 18 anos - e Francisco Miguel da Silva, 17 anos, são alguns desses alunos. Eles nos relataram o caminho que percorreram. Confira!



Ana Laura Mendes Mota, 19 anos, estudou na Escola pública de Ensino Fundamental e Médio Antônio Mota, em Antonina do Norte (Ceará) - a 480 km de Fortaleza. Ana

Laura entrou no cursinho do SINTUFCE em janeiro de 2013 e assistiu aulas até dias antes do Enem (realizado nos dias 26 e 27 de outubro). Passou em 12º na UFC para Odontologia, dentro da cota de estudantes de escolas públicas.

“A partir do meio do ano eu passava todas as tardes na biblioteca do CH1 estudando, porque, em casa, sempre aparecia uma coisa ou outra pra fazer, dava sono e eu dormia. Eu chegava às 7h40 na aula, que terminava às 12h, almoçava, ia pra biblioteca e ficava lá até as 17 horas. Muitas meninas do cursinho também faziam isso. Com isso, comecei a pegar pesado, porque tinha dificuldades em Física, Química e Biologia. O professor de Química Elton Filipe foi a minha salvação. Porque cheguei aqui sem saber nada de química - o básico do básico - e ele pegava pesado e me incentivava muito a correr atrás. Ele não nivelou a turma por baixo. A maneira como ele ensinava ajudava muito na compreensão. Quando chegaram os últimos dois meses peguei pesa-

do em redação. O professor Pio pegava pesado comigo. Enquanto eu não merecesse, ele não me dava nota alta. Uma vez, passei o dia todo no laboratório de redação. Isso alavancou muito a minha nota no Enem. Na última semana antes do Enem, consegui um mil na redação. Assim, no dia da prova fui bem. Fiz 800 pontos na redação e 699 no exame. O cursinho foi minha porta de entrada para a universidade. Os professores são excelentes. Eu gostaria de agradecer o apoio e a paciência de cada um deles. Eu fui muito pedir ajuda em particular. Eles respondiam questões e tiravam minhas dúvidas. É um agradecimento que não tem fim. Eu devo a eles a minha entrada na universidade, que é algo que vai pra vida toda”.

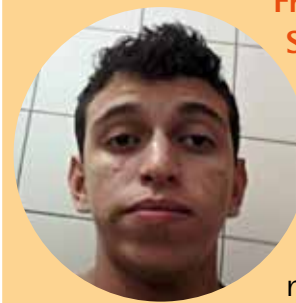


Paula Albuquerque de Abreu, 18 anos. Estudou na Escola pública de Ensino Fundamental e Médio Polivalente Modelo de Fortaleza, no José

Walter. Passou para Administração na UFC. Ficou em 1º lugar em Administração, na segunda chamada dentro das cotas da UFC para estudantes de escolas públicas.

“Tenho um amor pela Administração. Quando eu fazia a nona série, eu já sabia que queria esse profissão. Sempre me identifiquei com a área, conversava com profissionais e fui cada vez mais me encantando. Pra realizar esse sonho, tive que estudar de verdade; tive que me desfazer de muitas coisas, deixar de sair, mudar toda a minha rotina diária; acordava cedo; estudava a manhã toda, à tarde ia para a aula e, quando voltava, estudava mais. Eu tenho um amigo em quem me espelhei. Ele é muito esforçado. Além disso, na primeira aula do cursinho o professor alertou que não adiantava estudar só no cursinho, tínhamos que estudar em casa também. Coloquei isso na cabeça e fiz meu horário. Os meus amigos me chamavam de doida. E pra mim o mais difícil foi isso mesmo, me desfazer das coisas que eu gostava de fazer, do lazer, de deixar

de sair com os amigos, pra vir pros simulados. Não foi fácil também superar o sono. Eu gosto muito de dormir. Hoje, eu sei o quanto bata-lhei para conseguir essa aprovação. Eu quero agradecer de forma geral aos coordenadores do cursinho, aos professores que foram muito importantes e às pessoas que estiveram ao meu redor, me ajudando, apoiando. Os professores foram de um conhecimento ímpar. Eles faziam com que nos apaixonássemos pelas matérias e davam muitas dicas preciosas”.



Francisco Miguel da Silva, 17 anos, sobrinho da servidora da UFC, técnica de enfermagem da MEAC, Vanilda Quitéria. Estudou na Escola pública de

Ensino Fundamental e

Médio Castelo Branco, no Montese. Fez o cursinho paralelamente ao terceiro ano do Ensino Médio. Passou em 3º lugar em Ciências Econômicas na UFC, na 1ª chamada, nas cotas. Obteve 665 no exame e 720 em redação.

“Nunca estudei obrigado, mas nunca me considerei estudioso. Eu sempre tive empenho, estudava fazendo resumos, exercícios e lendo muito, sempre focado. “Eu estudava, mas não deixava de fazer as outras coisas normalmente. Eu estudava, basicamente, só na escola pela manhã e no cursinho do SINTUFCE à tarde. Foi complicado no início, mas depois consegui me adaptar. Minha tia sempre me incentivou muito nos estudos, então sempre consegui manter um bom padrão de notas. O cursinho me ajudou bastante porque o ensino público é muito defasado. A grade curricular é defasada, os professores não dão todo o conteúdo e, no cursinho, tive acesso ao conteúdo que eu não tinha visto na escola. O cursinho te ajuda a se preparar para a prova. Tudo o que caiu no Enem eu já tinha visto no cursinho. O que errei foi por falta de atenção. Todos os professores me ajudaram. O professor de história, inclusive, conseguiu me fazer entender o conteúdo com o método dele e me fez gostar mais ainda da matéria”.



O cursinho é administrado sob a supervisão da coordenação de Educação e Cultura do SINTUFCE. A coordenadora da pasta, Eliezer Trigueiro, explica que “sem sobra de dúvidas, esses três anos foram

de muito sucesso, apesar de alguns percalços. Ao longo da nossa gestão, realizamos aulões com cerca de 7 mil estudantes - um marco

Continua

na história do cursinho, que hoje conta com quase 800 alunos. Muitos estudantes que passaram pelo cursinho, hoje, cursam universidades. Para nós, em especial, que estamos à frente da Coordenação de Educação e Cultura, é uma alegria muito grande quando olhamos as salas de aulas lotadas. Tudo isso graças a bem sucedida parceria entre a Coordenação de Educação e Cultura com os

coordenadores pedagógicos, Prof. Hermes Cláudio e Socorro, que fazem um trabalho excelente junto aos alunos. A educação é um direito do cidadão e o SINTUFCE, como entidade, participa desse processo educacional, contribuindo para que mais e mais jovens, dependentes dos nossos servidores, bem como a comunidade em geral, possam sentar nos bancos de uma universida-

de federal, oferecendo um ensino de qualidade e que chama a atenção para o debate educacional".

Serviço

Informações sobre os valores de investimento e as inscrições através dos telefones 3052.3660/3052.3661 ou do email presintufce@hotmail.com

Falta de estacionamento, equipamentos e alimentação adequada] pauta reunião com a direção da Meac



A coordenadora de Políticas Sociais do SINTUFCE, Maria do Carmo - Kaká, finalizou a reunião propondo a instalação de uma Comissão Permanente na Saúde, a ser composta por servidores da maternidade, para acompanhar questões específicas dos servidores na área

Diretoras do SINTUFCE e funcionárias da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (Meac) estiveram reunidas com o diretor da unidade universitária, Dr. Carlos Augusto, no último dia 13 de fevereiro, pela manhã, para tratar de demandas dos funcionários relacionadas à segurança, condições adequadas de higiene e suprimento de equipamentos essenciais para o exercício de suas funções.

O primeiro ponto abordado foi um problema que se arrasta há mais de um ano, cujo esforço da administração do Complexo Hospitalar para resolver tem sido nulo. A falta de uma área de estacionamento para os servidores da maternidade gera a estes um desgaste diário já cedo da manhã. A pouca opção de locais próximos ao local de trabalho para estacionarem seus automóveis agrava o problema. Quanto mais distante, mais perigoso é o local de onde esses funcionários caminham em direção à Meac, sob o risco de assaltos.

A servidora Vanilda, lotada no Centro Cirúrgico da Meac - presente à reunião, contou que sempre é impedida pelos seguranças da universidade de colocar seu carro no estacionamento da maternidade. "Certa vez, fiquei horas e horas a procura de uma vaga sem conseguir, porque até os taxistas tem mais vez do que os funcionários da própria instituição", relatou.

Poliana, também servidora - lotada no 2º andar da Meac, explicou que os moradores do entorno usam o estacionamento em frente à Meac para guardar carros e caminhões, re-

duzindo ainda mais o número de vagas para os servidores que trabalham na maternidade. Angélica, Ouvidora da Meac, relatou aos presentes que são comuns os casos de roubos de carros de funcionários da Meac. "Eu peço que, na reforma, seja incluído um projeto de estacionamento para os funcionários da Meac. Porque, além de trabalharmos por 6h, 8h, 12 horas contínuas em rotinas pesadas e estressantes, ainda saímos de plantões com o medo de um bem nosso ter sido roubado. Isso é muito ruim para saúde do trabalhador", complementou.

A coordenadora Geral do SINTUFCE, Telma Araújo, questionou ao diretor da Meac a falta de vagas garantidas para o servidor estacionar seu carro e se deslocar para o seu setor de trabalho. "Enquanto isso, essa garantia é dada a alguns alunos e professores da Faculdade de Medicina em frente a Meac", cobrou.

Concordando com tudo e alegando entender o que acontecia, o Dr. Carlos Augusto afirmou já ter tentado, junto à administração superior da UFC e à Prefeitura de Fortaleza, fechar a entrada da rua de acesso à recepção da Meac. "Mas, não foi possível, por ser uma via pública", explicou. Ele afirma não ter gerência sobre o problema e se dispôs a ajudar no que for preciso. A deliberação tirada para este ponto da pauta foi a solicitação, pelo sindicato, de uma audiência específica com Reitor e Vice-Reitor.

Telma Araújo sugeriu, ainda, uma reunião entre o reitor da UFC, Prof. Jesualdo Farias, o Dr. Carlos Augusto e um representante da Prefeitura. "É importante que cheguem a um

denominador comum para que isso seja resolvido de uma vez por todas". A proposta foi consentida pela diretora da maternidade.

HIGIENE

O caso da empresa PCA, responsável pela alimentação de pacientes, funcionários e acompanhantes na Meac, foi também levado pelo SINTUFCE. "A reclamação maior diz respeito à baixa qualidade dos alimentos servidos - o que já resultou, inclusive, em infecções intestinais. Foram encontrados até insetos na comida servida pela empresa", explicou a coordenadora de Políticas Sociais do SINTUFCE, Maria do Carmo - Kaká. "Recebemos denúncias de que várias servidoras já passaram mal nos plantões após a ingestão da alimentação servida pela Nutrição da Meac", relatou a diretora, cuja informação foi confirmada pela ouvidora da Meac, Angélica.

A ouvidora explicou ter encaminhado um relatório à chefia do setor de Nutrição, após uma notificação registrada por uma servidora na Ouvidoria. O Dr. Carlos Augusto garantiu que tomará as devidas providências para que o ocorrido não se repita. Para isso, o diretor da Meac pediu que a denúncia seja comunicada formalmente, por meio de ofício.

EQUIPAMENTOS

Dulce Cardoso, servidora lotada no 1º andar da Meac, apresentou ao gestor outra deficiência na maternidade: a falta de equipamentos, soros (500ml e 1000ml) e roupas de camas - itens básicos para a devida assistência de enfermagem aos pacientes. A solução foi garantida pelo diretor, que também se comprometeu a resolver a falta de copos, impressoras e lençóis para acompanhantes de pacientes.

A diretora Kaká finalizou a reunião propondo a instalação de uma Comissão Permanente na Saúde, a ser composta por servidores da maternidade, para acompanhar questões específicas dos servidores na área. "É fundamental a representatividade de servidores da Meac junto ao corpo gestor nas reuniões, para acompanhar e ajudar a solucionar os problemas que surgem na maternidade. A proposta foi aceita pelo diretor.

A reunião foi acompanhada também pelas coordenadoras do SINTUFCE Adeli Moreira, Antônia Lopes - Marly, Elidir Trigueiro e Francisca de Sousa.

Contas do SINTUFCE] são aprovadas em Assembleia Geral

Os técnico-administrativos filiados ao SINTUFCE aprovaram, no último dia 21 de fevereiro, em Assembleia Geral, as contas do sindicato, referentes ao período de 2011 a 2013. A plenária, realizada na sala C do Bloco Didático da Faculdade de Medicina da UFC, reuniu 149 servidores (conforme número de assinaturas na folha de frequência), além de dois diretores da Fasubra: Rosângela Gomes e Luiz Antônio de Araújo.

A assembleia foi iniciada às 10 horas, com a leitura do parecer final do Conselho Fiscal do SINTUFCE sobre as contas da entidade. O servidor Heldécio Melo, integrante do Conselho Fiscal, informou a opção do grupo em "desaprovar as contas, em sua totalidade". O trabalho do conselho foi iniciado em 25 de maio de 2013, seguido de dez reuniões, tendo sido a última em 14 de novembro de 2013, conforme informado no relatório, com a assessoria de dois contadores, sem ônus para a entidade. Cópias do documento foram distribuídas pela diretoria do SINTUFCE aos presentes, que puderam analisar cuidadosamente os dados divulgados.

O representante do Conselho Fiscal fundamentou a desaprovação das contas do SINTUFCE sob o argumento de que a diretoria colegiada do sindicato não repassou a documentação solicitada necessária para a plena análise das finanças da entidade. O argumento foi refutado pelo coordenador de Administração e Finanças do SINTUFCE, Djalma Siqueira, que pediu aos colegas que verificassem, no material distribuído, as cópias dos documentos que comprovam claramente que todas as informações pedidas pelo Conselho foram devidamente repassadas.

Heldécio Melo também expôs a argumentação presente no relatório final da Comissão de que foi detectado "um valor expressivo de R\$ 48.205,37, que circula por todo o exercício de 2011 a 2013 sem que exista uma explicação razoável sobre sua origem e nem tampouco para onde se destina". O servidor defendeu que o valor trata-se de "despesas pagas sem, entretanto, existir justificativa plausível para tais custos".

Este argumento do Conselho Fiscal também foi esvaziado. Desta vez, durante a explanação da Socorro, contadora do SINTUFCE. A profissional - que há 16 anos presta serviços para o sindicato - expôs aos presentes a planilha financeira do SINTUFCE, e explicou que o saldo de R\$ 48.205,37 data de fevereiro de 2011, período em que a Tribo ainda dirigia o

A plenária, realizada na sala C do Bloco Didático da Faculdade de Medicina da UFC, reuniu 149 servidores



Os representantes sindicais de base, em reunião convocada pela diretoria com a contadora e o Conselho Fiscal, aprovaram as contas do sindicato Sebastião Ramos, técnico-administrativo da universidade, fundou a Abravipre, cujo lema é: "Nenhuma crença está acima da lei"

SINTUFCE. A existência desse saldo não foi explicada pela gestão anterior, e a razão desse valor existir, até hoje, não foi explicada pelos antigos diretores. Segundo Socorro, "o raciocínio contábil é esse: trata-se de um valor que ainda não foi repassado ao advogado (a título de honorários) até aquela data ou refere-se a algo a ser recebido pelos associados".

A coordenadora Geral do SINTUFCE, Telma Araújo, informou aos servidores que isso está sendo investigado pela atual diretoria. "Quando soubemos desse saldo, a diretoria procurou o advogado Rodrigo Barreto e solicitou que ele fizesse um levantamento (sobre o repasse dos 28,86%) para saber se esse valor tratava-se de dinheiro que ele tinha que receber ainda da gestão anterior do SINTUFCE. Nós também pedimos um relatório da Socorro. O Dr. Rodrigo está fazendo um levantamento de 2007 até agora", informou.

A servidora Keila Camelo, em nome dos representantes sindicais de base, falou aos presentes sobre a reunião convocada pela diretoria com o grupo, a contadora e o Conselho Fiscal. "Infelizmente, o Conselho Fiscal não compareceu para dar as explicações necessárias e nem justificou a falta. Nós tivemos um bom número de representantes sindicais na reunião, com a participação, inclusive, dos campi avançados. Nós verificamos na reunião que todos os documentos solicitados foram entregues pela direção do sindicato. Analisamos, imparcialmente, como representantes da base e servidores contribuintes do sindicato. Ouvimos a explanação detalhada

da contadora e vimos que o dinheiro está lá, não caracteriza sonegação e nem fraude. Nós aprovamos as contas do SINTUFCE por unanimidade. Do ponto de vista contábil e jurídico, não havia nada que desabonasse as finanças do SINTUFCE", informou.

Posto em votação pela mesa, a categoria aprovou as contas do SINTUFCE. Após as declarações de abstenções, foi dada a



oportunidade de fala aos representantes da Fasubra, que deram os informes sobre a greve que está sendo construída, para deflagração em 17 de março. Segundo Luiz Antônio, nas últimas plenárias da Fasubra de setembro (2013), dezembro (2013) e fevereiro (2014), as discussões "apontaram para a necessidade de construção de uma greve. Na última, foi definido que a data ideal seria 17 de março. Nós temos várias demandas para além da questão financeira. Os aposentados não tiveram acesso ao acordado com o governo federal com relação à qualificação, os grupos de trabalho tiveram seus prazos descumpridos, os diretores não têm sido liberados para militar e também temos a questão da Funpresp e Ebserh".

A coordenadora Rosângela falou sobre a reunião realizada recentemente com o MEC, em que foi informado que, até o dia 17 de março, o governo se pronunciaria sobre as demandas da categoria. A Fasubra, entretanto, cobrou do governo um posicionamento anterior a isso, tendo em vista que a deflagração da greve já foi aprovada em todo o país e está ganhando força.

Edital de Convocação] Eleições do SINTUFCE

Foto: : Thiago Gaspar



Informe do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais no Estado do Ceará (SINTUFCE) – Gestão Renovação Sindical 2011/2014

O Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais no Estado do Ceará – SINTUFCE convoca seus sindicalizados para a Eleição da Diretoria Colegiada e Conselho Fiscal da entidade, que será realizada no dia 26 de março de 2014, para o triênio 2014/2017, conforme artigos 52 e 53 de seu Estatuto.

O registro das chapas para eleição será feito junto à Comissão Eleitoral, nos dias 10 e 11 de março, das 8h às 12h e das 14h às 18 horas.

Inscrição para mesário: no período de 10 a 14 de março de 2014, na Secretaria do SINTUFCE.

A votação se processará de 8h às 17 horas, do dia 26 de março de 2014, nos seguintes locais:

1. Sede do SINTUFCE - A a E - (aposentados e pensionistas)
2. Sede do SINTUFCE - F a L - (aposentados e pensionistas)
3. Sede do SINTUFCE - M a Z - (aposentados e pensionistas)
4. Departamento de Administração (anexo Reitoria)
5. Prédio da Reitoria
6. FM Universitária
7. Auditório da Biblioteca - Centro de Humanidades
8. Pátio do Laboratório de Informática - Centro de Humanidades
9. Prédio da administração FFOE/ Faculdade de Medicina
10. Volante - Fazenda Experimental - Pentecoste
11. Volante - Casa José de Alencar/ Laboratório Beach Park/ LABOMAR/ CDFAM/ Educação Física
12. Maternidade Escola - Hall
13. Hospital das Clínicas - Hall - A a L
14. Hospital das Clínicas - Hall - M a Z
15. Hospital das Clínicas - Ilhas
16. Secretaria de Tecnologia da Informação - STI (Pici)
17. Centro de Ciências - Campus do Pici
18. UFC-INFRA (Diretoria) e ICA
19. Biblioteca Central (Campus do Pici) - Hall
20. Auditório do Departamento de Zootecnia (Pici)
21. Volante - Faculdade de Direito e Faculdade de Economia
22. UFCA
23. Campus de Sobral (votação manual)
24. Campus de Quixadá (votação manual)
25. Unilab - vota em qualquer urna em separado (votação manual)

* Três urnas volantes, de números 10, 11 e 24, circularão na Casa de José de Alencar, Labomar, Faculdade de Direito, Faculdade de Economia e Fazenda Experimental.

* As urnas do Hospital Universitário, Maternidade Escola e volantes funcionarão de 6h30 às 20 horas. A urna localizada na UFC-INFRA, das 6h30 às 18h30.

* Nas urnas 1, 2 e 3 votarão os aposentados e pensionistas.

Acesse www.sintufce.org.br para outras informações presentes no Regimento Eleitoral.

Greve 2014] Plenária da Fasubra delibera dia 17 de março para início das paralisações

Veja o eixo específico de reivindicações que pautarão as manifestações dos técnico-administrativos em todo o país



Foto: site da Fasubra

Plenária da Fasubra, em Brasília, nos últimos dias 8 e 9 de fevereiro de 2014

Os técnico-administrativos da Universidade Federal do Ceará (UFC) já aprovaram, em Assembleia Geral local, realizada no dia 6 de fevereiro, a deflagração de greve a partir do dia 17 de março, em conjunto com os servidores das demais universidades federais em todo o país. A data foi definida, nacionalmente, nos últimos dias 8 e 9 de fevereiro de 2014, durante plenária da Federação de Sindicatos de Trabalhadores de Universidades Brasileiras – FASUBRA em Brasília.

A greve no Ceará mobilizará os servidores lotados nos campi da UFC em Fortaleza, Sobral, Quixadá e Pentecoste. A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Unilab e a Universidade Federal do Cariri (UFCA) também deverão fortalecer o movimento.

Em razão do processo eleitoral de escolha da nova diretoria do SINTUFCE neste mês de março, as paralisações deverão ser iniciadas somente em abril. Entretanto, durante todo o mês de março, o SINTUFCE realizará reuniões

setoriais para chamar os trabalhadores para a luta e divulgará amplamente a pauta de reivindicações nacional e local dos servidores para a conscientização e adesão de todos os setores da universidade.

O eixo específico da Greve que será deflagrada em 17 de março inclui as seguintes reivindicações:

- Aprimoramento da carreira - piso e step (em base ao acúmulo histórico da categoria já deliberado, o detalhamento será apresentado pela direção nacional às assembleias);
- Extensão do art. 30 da Lei 12772 /12;
- Ascensão funcional;
- Cumprimento integral do acordo da greve de 2012, reconhecendo os certificados de capacitação que os aposentados já possuíam quando da constituição da carreira, e cronograma com resolutividade para a negociação dos relatórios de todos GTs;
- Reconhecimento dos cursos de mestrados e doutorados fora do país;

- Aproveitamento de disciplinas da pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) para pleitear incentivo a capacitação;
- Turnos contínuos, com jornada de trabalho de 30 horas sem redução salarial para manter a universidade aberta nos três turnos;
- Revogação das ONs (Orientações Normativas), que tratam da contagem do tempo especial convertido em tempo comum (insalubridade, periculosidade, penosidade);
- Revogação da Lei EBSERH com concurso público pelo RJU, pela aprovação da ADIN;
- Não a perseguição e criminalização da luta! Democratização já!
- Liberação de dirigentes sindicais para o exercício de mandato classista;
- Construção e reestruturação das creches nas universidades para os seus trabalhadores sem municipalização.

Fonte: Eixo específico listado no ID 03 da Fasubra, em fevereiro de 2014.

X Encontro de Aposentados e Pensionistas dia 14/03

A Diretoria Colegiada tem a honra de convidar os servidores aposentados e pensionistas para participar do nosso X Encontro Social, que será realizado no dia 14 de março de 2014.
Local: Casa de José de Alencar
Horário do evento: 9 horas
Horário de chegada ao SINTUFCE: às 8 horas, caso o servidor precise de transporte para chegar à Casa de José de Alencar

Programação

9h - Abertura;

9h30 - Apresentação do Coral "Vozes do SINTUFCE";

10h - Palestra sobre Educação, Cultura e Cidadania com servidor aposentado Adegildo Férrer, PHD em Filosofia;

10h30 - Direitos da Pessoa Idosa, Ativismo e Cidadania;

11h15 - Informes locais, nacionais e jurídicos, com os advogados Rodrigo Barreto e Rogério Lima;

11h45 - Almoço;

13h30 - Apresentação musical e poesias;

15h - Encerramento.

Sua participação consolida o fortalecimento do movimento sindical e a entidade que nos representa, o SINTUFCE.

Marlene de Paula,
Coordenadora de
Aposentados e
Pensionistas do
SINTUFCE

